



**Projeto Resignificação
de Práticas Pedagógicas:**
o desenvolvimento dos
multiletramentos no contexto
pós-pandêmico em escolas de
Educação Básica de Minas Gerais

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DO(A) PROFESSOR(A)

MATERIAL 3:

TECNOLOGIA E PROJETO DE VIDA

2025

**Material do(a)
professor(a)**





Tecnologia e projeto de vida _leitura



Caro(a) professor(a),

Esta sequência de atividades, com o tema **Tecnologia e Projetos de Vida**, foi pensada para alunos(as) do Ensino Fundamental II, mais especificamente, para **turmas de 8º ano**.

Professor(a), esta atividade pode ser trabalhada também com outros anos, com as devidas adaptações.

Com base no contexto pedagógico local, apresentado a seguir, foi elaborada uma proposta que busca aproximar o ensino de Língua Portuguesa das vivências e dos interesses dos(as) estudantes, considerando suas relações com as tecnologias digitais e sua realidade social.



Tecnologia e projeto de vida _leitura



Contextualização

A escola para a qual foram pensadas as atividades a seguir está localizada em um bairro periférico de uma cidade na região Sul de Minas Gerais¹, sendo a turma de 8º ano composta por alunos(as) que frequentemente demonstram resistência ao conteúdo tradicional, especialmente quando não percebem uma conexão direta com suas vivências. Com um perfil descontraído, a turma tem uma tendência a fazer piadas sobre tudo, o que reflete sua visão crítica do cotidiano.

Nesse contexto, na disciplina de Língua Portuguesa, as atividades serão trabalhadas para promover discussões sobre as diferenças entre fato e opinião, por meio do trabalho com o gênero vídeo de **stand-up comedy**, um formato que dialoga com a realidade e os interesses dos(as) alunos(as).

¹A escola participou do Projeto Ressignificação de práticas pedagógicas: o desenvolvimento dos multiletramentos no contexto pós-pandêmico em escolas de Educação Básica de Minas Gerais (Projeto Lalin-Fapemig, 2023), que teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).



Tecnologia e projeto de vida _leitura



Contextualização

Além disso, busca-se um trabalho interdisciplinar, com as disciplinas de Sociologia e Geografia, de modo que os(as) professores(as) também possam dialogar com o tema. A abordagem procura explorar a relação entre humor, linguagem e interpretação crítica, incentivando a análise de mensagens implícitas e a reflexão sobre como opiniões e fatos podem se misturar em discursos cotidianos. Esta abordagem incentiva o engajamento e uma aprendizagem contextualizada.

¹A escola participou do Projeto Ressignificação de práticas pedagógicas: o desenvolvimento dos multiletramentos no contexto pós-pandêmico em escolas de Educação Básica de Minas Gerais (Projeto Lalin-Fapemig, 2023), que teve apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).



Tecnologia e projeto de vida _leitura



Conteúdo geral a ser trabalhado

Análise crítica de temas escolhidos pelo(a) professor(a) em vídeo dos gêneros *stand-up comedy* e relatos. Estudo de como esses formatos narrativos, populares e acessíveis na *Internet*, podem ser ferramentas eficazes para trabalhar habilidades de interpretação textual (compreensão dos significados explícitos e implícitos) e de leitura crítica, analisando elementos como: o uso da linguagem, o contexto cultural, as intenções comunicativas e as ironias.

Um exemplo de vídeo para ser trabalhado com os(as) alunos(as) pode ser encontrado no YouTube. O vídeo do influencer e comediante Whindersson Nunes fala sobre “coisas de mãe”. O trecho foi retirado da gravação de um de seus shows, realizado em 2021.





Tecnologia e projeto de vida _leitura



Conteúdo geral a ser trabalhado

O vídeo está disponível no link:

https://www.youtube.com/watch?v=ojPz7_Ar0GA

(Acesso em: 12 jan. 2025). Ou acesse o QRCode para abrir o link:



Figura 1 - Capa do vídeo *Coisas de mãe*, do *influencer* e comediante Whindersson.



WHINDERSSON NUNES 2021 ✓ (COISAS DE MÃE)

206 mil visualizações • há 4 anos

Si Biao é Doido

Whindersson Nunes contando histórias sobre o que sua mãe fazia antigamente. #whinderssonnunes #Fengraçado ...

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=ojPz7_Ar0GA. Acesso em: 11 mar. 2025.

Whindersson Nunes é um **comediante, youtuber, ator e cantor brasileiro**, conhecido por seu humor irreverente e pela produção de vídeos cômicos que conquistaram milhões de seguidores na internet. Ele começou sua carreira no YouTube em 2013, postando paródias, vlogs e esquetes humorísticas.



TURMAS



INDICADAS

Para realizar esta sequência de atividades, foi escolhida a turma de 8º ano, porque essa etapa escolar é crucial para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo dos(as) alunos(as), que geralmente estão na faixa etária de 13 e 14 anos. A proposta atende às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), como leitura, interpretação e análise crítica de discursos multimodais. Ao abordar a diferença entre fato e opinião de forma interativa, interdisciplinar e multimodal, os(as) estudantes se sentem mais incentivados a se engajar com o conteúdo trabalhado.



OBJETIVO

Realizar análise e leitura crítica de textos que circulam nas redes sociais;

•REC

🎯 **Habilidades da BNCC em relação aos objetivos específicos**

(EF69LP05) Inferir e justificar, em **textos multissemióticos** – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, **o efeito de humor, ironia e/ou crítica** pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

Critérios de Avaliação

Participação: Avaliar o nível de participação e análise, bem como as reflexões realizadas pelos(as) alunos(as) quanto ao conteúdo abordado durante a explicação, à atividade em grupo e à socialização;



OBJETIVO

Analisar o potencial do gênero relato na construção do *stand-up comedy*;

•REC

🎯 **Habilidades da BNCC em relação aos objetivos específicos**

(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ *redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinéticos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, etc.

Critérios de Avaliação

Compreensão: Avaliar as atividades de perguntas e respostas acerca da análise do vídeo de *stand-up comedy* assistido em sala;



OBJETIVO

Entender a importância de diferenciar informações objetivas de impressões pessoais, ao consumir um conteúdo digital (neste caso, em vídeos de influenciadores(as));

• REC

🎯 Habilidades da BNCC em relação aos objetivos específicos

(EF69LP37) **Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos** (*vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts*) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.

Critérios de Avaliação

Avaliação escrita de interpretação textual: Propor uma atividade escrita com análise de um vídeo (para casa) ou trecho de um texto (em sala), pedindo que os(as) alunos(as) identifiquem e expliquem fatos e opiniões, justificando sua interpretação;



OBJETIVO

Compreender a importância da curadoria responsável, com relação àquilo que consomem e compartilham, por meio de uma criação audiovisual.

•REC

🎯 Habilidades da BNCC em relação aos objetivos específicos

(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do **uso de mecanismos de intertextualidade** (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e **mediáticas**, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores, etc. e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.



OBJETIVO

Compreender a importância da curadoria responsável, com relação àquilo que consomem e compartilham, por meio de uma criação audiovisual.

•REC

Habilidades da BNCC em relação aos objetivos específicos

(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Critérios de Avaliação

Produção audiovisual: Avaliar a criatividade e o empenho dos(as) alunos(as) na produção do roteiro, considerando o uso adequado dos conceitos que foram trabalhados pelo(a) professor(a).

Aula

DESCRIÇÃO

Aula #1

Conhecendo o gênero *stand-up comedy*

Professor(a), nesse primeiro momento, será feita uma apresentação do conteúdo, para contextualizar os(as) alunos(as) sobre o tema da aula. Antes de começar, exiba o vídeo de exemplo em um projetor, notebook com caixinha de som ou gere um *link* para que acessem em seus celulares.

Depois que os(as) alunos(as) assistirem ao vídeo, faça algumas perguntas:



Aula #1

1. Você conhece este *influencer*? Se sim, o que sabe sobre ele?

Resposta: Resposta pessoal. Motive os(as) alunos(as) a compartilharem suas experiências.

2. Além dele, você conhece outros(as) *influencers*? Se sim, quais?

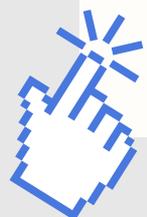
Resposta: Resposta pessoal. Motive os(as) alunos(as) a compartilharem suas experiências.

3. O conteúdo dos(as) *influencers* que você conhece é igual ao do Whindersson Nunes? Se não, qual o tipo de conteúdo que os(as) outros(as) *influencers* produzem?

Resposta: Resposta pessoal. Motive os(as) alunos(as) a compartilharem suas experiências.

Após as perguntas sobre os(as) produtores(as) de conteúdo da *internet*, abra um momento de discussão com outras perguntas mais específicas sobre o vídeo mostrado, a fim de verificar o que os(as) alunos(as) sabem sobre o uso de trocadilhos, ironia, sarcasmo, hipérboles e outras figuras de linguagem, bem como sobre outras referências culturais, uso de gírias, bordões etc. e visuais (expressões faciais, gestos, efeitos visuais, etc.):

Dica: Se necessário, repita o vídeo ou peça para que assistam novamente em seus celulares!





Análise do vídeo

1. No início do vídeo, o *influencer* diz que “mamãe é louca”. Por que ele afirma isso? Que exemplos ele apresenta para sustentar a sua fala?

O comediante afirma isso porque ele vê como sua mãe age em determinadas situações, como se a mãe dele fizesse coisas sem sentido. Por exemplo, falar o tempo todo gritando, ser desconfiada o tempo todo com amigos que ele leva em casa e conversar sozinha enquanto lava a louça.

Professor(a), para ampliar esse tópico de discussão, pergunte aos(às) estudantes:

- Por que, na internet, seja em vídeos de humor ou memes, é comum ver as mães serem chamadas de “loucas”?
- Que comportamentos delas podem motivar essa definição?
- Vocês acham correto usar esse termo para se referir às mães?
- Guie a conversa, incentivando os(as) alunos(as) a compartilhar suas opiniões e analisar se essa representação das mães no humor é justa ou estereotipada.





Análise do vídeo

2. Como o *influencer* representa a personagem “filho” e a personagem “mãe”? Como você identifica essa mudança?

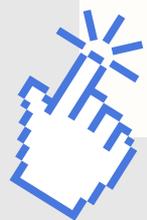
Resposta: O *influencer* caracteriza o filho como o que fala baixo, que justifica suas respostas ao ser xingado pela mãe. E ele caracteriza a mãe com os gritos e fazendo uma voz mais fina. Conseguimos identificar pelo modo como ele fala entre um personagem e outro, pelos gestos e expressões faciais.

3. No segundo 0:15, o *influencer* representa a fala da mãe com gritos e com uma expressão nervosa. Podemos dizer que essa representação é uma hipérbole? Qual é o efeito de sentido pretendido pelo *influencer* ao fazer uso desse recurso?

Resposta: Sim, o *influencer* se utiliza várias vezes da figura de linguagem hipérbole, ao representar falas exageradas para gerar mais humor.

4. O que o *influencer* faz nos segundos 0:20 e 0:34 que representa outras figuras de linguagem? Quais são elas?

Resposta: No segundo 0:20, o *influencer* conta que quando a mãe sai de perto da televisão e o filho desliga, parece que ele “jogou uma pedra na cabeça dela”. Isso é uma hipérbole, porque a frase exagera a reação da pessoa para transmitir a ideia de que a mãe ficou extremamente irritada com o filho, por ter desligado a televisão.



Análise do vídeo



No segundo 0:34, o influencer diz que a mãe pode "estar no Japão" que, se o filho derrubar algo em casa, a voz dela vem distante dizendo "queeeeeebra". Isso representa duas figuras de linguagem:

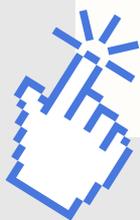
1º Hipérbole, o exagero ao dizer que a voz viaja do Japão até sua casa no Brasil destaca o quanto a mãe escuta e fala alto.

2º Metonímia, a substituição da ação pela consequência. Em vez de dizer diretamente que a pessoa grita, a frase e o movimento que ele faz sugere o efeito da voz.

5. Quando o *influencer* fala sobre a mãe conhecer os amigos, ele usa a hipérbole novamente, para dizer que o filho tem "5 mil amigos", mas que a mãe só conhece 3. A seguir, no minuto 1:19, ele envolve na cena mais um personagem, o amigo Obama. Nesse momento, a mãe é representada como tendo certa desconfiança do amigo. Que fala da mãe indica essa desconfiança? Que elementos na cena permitiram essa identificação?

Professor(a), aborde com os(as) alunos(as) uma questão sobre estereótipos. Nesse trecho da resposta abaixo, a mãe desconfia do amigo por usar brinco, em seguida, chama o filho e diz "eu tenho pra mim que ele é envolvido é com droga". Reflita com os(as) alunos(as): essa afirmação é um fato ou uma opinião? Como a aparência pode gerar julgamentos equivocados?

Resposta: No momento em que a mãe diz "de brinco, né, Obama?". O modo como o humorista retrata a mãe com um semblante sério e desconfiado, olhando de baixo para cima o outro personagem como se estivesse na cena.





Análise do vídeo

6. No minuto 2:10, o *influencer* diz que tem duas coisas que toda mãe fala que ele não entende. Nesse primeiro exemplo, ele diz que toda mãe fala "eu tenho pra mim". O *influencer* explica que não entende a frase já que "se você tem, já é seu". Em Língua Portuguesa, esse uso é chamado de redundância. Em que outras frases do dia a dia é comum ouvirmos redundância?

Resposta: 1) "Subir para cima" (o verbo "subir" já indica movimento para cima, então, "para cima" é desnecessário). 2) "Entrar para dentro" (o verbo "entrar" já indica o movimento para dentro). 3) "Gelo frio" (o gelo, por natureza, já é frio, tornando o uso do adjetivo "frio" redundante). 4) "Conclusão final" (toda conclusão já é final, então, o uso do adjetivo "final" é desnecessário).

7. A segunda frase que, de acordo com o *influencer*, toda mãe diz acontece quando a mãe vai contar um sonho que teve e ela começa falando que alguém disse: "Whindersson, eu sonhei, e disse que eu tava com uma faca...". O comediante está generalizando? Ou podemos dizer que essa pode ser uma característica de fala da mãe nordestina? Que outras falas (ou gírias, expressões etc.) podemos destacar que são típicas do Nordeste? E da nossa região, quais são as mais comuns?





Análise do vídeo

Resposta: Sim, há uma generalização na fala do humorista. Ele está generalizando de forma humorística um padrão de discurso que ele percebe em mães nordestinas. Essa estratégia é comum no stand-up comedy, em que os elementos da cultura popular são exagerados, para gerar identificação e humor.

Outras expressões comuns no Nordeste:

"Eita, lasqueira!" – Exclamação de surpresa ou espanto.

"Oxente!" – Expressão típica de espanto ou dúvida.

"Vixe Maria!" – Similar a "Meu Deus do céu!", usada para expressar surpresa ou preocupação.

"Arretado" – Pode significar algo muito bom ("Esse menino é arretado!") ou alguém bravo ("Tá arretado de raiva!").

"Mangar" – Zoar ou debochar de alguém.

"Cabra macho" – Homem corajoso, valente.

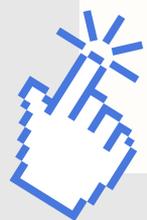
"Se avexe, não!" – "Não se preocupe!", "Não tenha pressa!".

Expressões comuns de Minas Gerais:

"Uai" – Palavra coringa dos mineiros, usada para expressar surpresa, ênfase ou dúvida. Exemplo: "Uai, cê não vai, não?"

"Trem" – Pode se referir a qualquer objeto. Exemplo: "Me passa aquele trem ali."

"Arreda" – Significa "saia do caminho" ou "mexa-se". Exemplo: "Arreda pra eu passar!"





Análise do vídeo

"Cê doido?" – Expressão usada para expressar incredulidade ou espanto. Exemplo: "Cê doido? Esse trem tá caro demais!"

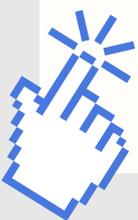
"Largar de ser besta" – "Deixar de ser bobo". Exemplo: "Ô menino, larga de ser besta!"

"Só o pó" – Alguém muito cansado. Exemplo: "Depois daquela caminhada, tô só o pó."

"Pisar no quiabo" – Significa escorregar ou errar. Exemplo: "Ele pisou no quiabo na prova de matemática."

Professor(a), discuta com os(as) alunos(as) se as mães deles também falam isso. Se a resposta dos(as) alunos(as) for "não", pergunte a eles por que o influencer usa esse tipo de discurso na comédia. Por que tanta generalização sobre as mães? Veja com os estudantes se isso acontece no discurso de outros influencers, peça que eles deem exemplos sobre o uso de generalizações.

8. São apresentadas a seguir falas de Whindersson, retiradas do vídeo analisado. Marque F nas frases que indicam FATO e O nas frases que indicam OPINIÃO, de acordo com o que você identificou na fala do humorista:

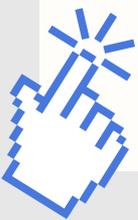




Análise do vídeo

1. () **"Amigo, você só pode levar para casa os amigos que sua mãe conhece ..."**
2. () **"(...) fora esses três amigos, qualquer um que você leve na sua casa ela recebe com uma desconfiança tão grande."**
3. () **"Whindersson, eu sonhei, e disse que eu tava com uma faca...".**
4. () **"Tem uma frase que não sai da boca da sua mãe que é essa daqui: 'esses meninos um dia vão me enlouquecer!'"**
5. () **"Vocês vão dar valor quando eu morrer!"**
6. () **"Eu não tenho filho não, eu tenho é uns cachorros!"**

Resposta: A-Fato (É uma regra, mesmo que subentendida); B-Opinião ("desconfiança" é um sentimento que ele acha que a mãe tem); C-Fato (Narrativa de algo que aconteceu, mesmo que tenha sido em um sonho); D-Fato (Narrativa de um hábito da mãe); E-Opinião (A mãe acha que os filhos terão um comportamento diferente no futuro); F-Opinião (A mãe acha que os filhos têm comportamentos semelhantes aos de animais).
Converse com os alunos sobre quais elementos de cada uma das frases carregam a ideia de fato e opinião.

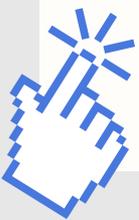




Análise do vídeo

Ao final do momento de perguntas, introduza o conteúdo. Explique aos(as) estudantes a diferença entre fato e opinião: fato é uma informação objetiva que pode ser comprovada e opinião é uma perspectiva ou julgamento pessoal.

Dê exemplos, para que eles(as) vejam a diferença entre um conceito e outro, e peça aos(as) estudantes que deem outros exemplos de situações que já presenciaram, situações em que identificaram alguém contando um fato ou manifestando uma opinião, ou, até mesmo, uma situação em que eles foram os locutores dos fatos ou das opiniões.



Aula

DESCRIÇÃO

Aula #2

Reflexão crítica e início das produções

Por 20 minutos (ou aproximadamente):
Relembre o que foi discutido na aula anterior e peça aos estudantes que façam a produção de um roteiro para gravarem um relato em um vídeo, assim como o que assistiram.

Observação: É interessante que a turma trabalhe em grupos (fica a critério do(a) professor(a) a quantidade de alunos(as) por grupo), para que sintam-se mais engajados durante a realização da tarefa.

Professor(a), oriente os(as) alunos(as) que a produção deve ser um breve relato e que seja sobre algum aspecto do cotidiano escolar, de sua própria rotina ou de alguma atividade de lazer a que gostem de se dedicar.

O relato deve conter no mínimo dois exemplos de "fato" e outros dois exemplos de "opinião" e cada vídeo deve ter no máximo 3 minutos.

Ideias de ferramentas para as produções dos vídeos: A princípio, oriente os(as) alunos(as) para que anotem em um caderno o roteiro de gravação. Os estudantes devem usar um celular com aplicativos simples de gravação e edição de vídeo (a câmera do celular, o *TikTok*, o *CapCut*, o *PowerDirector*, o *Reels* do Instagram, o *Kawaii*, o estúdio do YouTube, etc.). Aconselhe os(as) alunos(as) a usarem o aplicativo que for mais familiar para cada grupo.

Professor(a), se preferir, oriente os(as) alunos(as) para que o esboço seja feito em sala, mas que a produção final seja uma tarefa para casa.

Caso queira apenas passar as orientações e seguir com uma atividade para explorar mais o conteúdo, separe, para a aula, outros exemplos de vídeos curtos (como Reels) e, ainda com os(as) alunos(as) em grupo, deixe um vídeo com cada grupo, para que assistam e analisem, buscando diferenciar fatos de opinião. Por último, socialize as impressões dos grupos, para que cada um compartilhe o vídeo e suas anotações, incentivando os(as) estudantes a discutir juntos(as) as respostas de cada grupo.

Aula

Aula #3

DESCRIÇÃO

Apresentação das produções e socialização

Professor(a), durante mais ou menos 30 minutos, faça uma socialização com a turma, para que cada grupo apresente a sua produção audiovisual. Após cada grupo apresentar suas ideias em vídeos, estimule os(as) outros(as) estudantes a destacarem quais os momentos do vídeo expressam um fato e quais indicam uma opinião.

Inicie uma discussão (retomando o conteúdo explicado durante as aulas anteriores) com a turma de como conseguiram distinguir o que é um fato e o que é uma opinião, e como isso pode ajudar na interpretação quando estão navegando dentro das redes sociais.

Perguntas para a discussão:



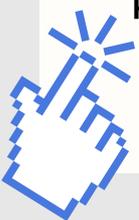
Discussão

1- Como você e seu grupo perceberam a diferença entre “fato” e “opinião”, que vimos durante as aulas anteriores, no vídeo dos colegas?

2- Como os conceitos sobre “fato e opinião” podem ajudar vocês a interpretar o que assistem nas redes sociais? De que forma vocês identificam o que é fato e o que é opinião, utilizando quais estratégias?

Reforce, com os(as) estudantes, a importância de desenvolver e exercer uma leitura crítica no mundo digital, considerando o impacto significativo que essa habilidade tem em sua formação como cidadãos(ãs) conscientes. No ambiente virtual, onde a circulação de informações é rápida e nem sempre confiável, é comum que fatos e opiniões se misturem de maneira sutil, dificultando a distinção entre o que é real e o que é interpretação.

Por isso, é essencial que os(as) estudantes sejam capacitados a analisar criticamente os conteúdos que consomem, questionando a veracidade das informações, identificando possíveis intenções por trás das mensagens. Esse processo não apenas aprimora as habilidades dos(as) alunos(as) de leitura e interpretação, mas também contribui para que se tornem participantes mais ativos(as) e responsáveis na sociedade digital.





Trabalho interdisciplinar

Sociologia: Trabalhar com os(as) alunos(as) sobre o humor como reflexo das dinâmicas sociais, analisando como o gênero *stand-up comedy* aborda temas como: desigualdade, preconceito, mudanças culturais etc. Motivar os(as) estudantes a refletirem sobre os limites entre humor e ofensa.

Geografia: Trabalhar com os(as) alunos(as) a respeito dos regionalismos e da diversidade cultural. Incentivar os(as) estudantes a explorarem como os(as) comediantes utilizam variações linguísticas e culturais em seus textos, destacando a diversidade regional brasileira.



Trabalhando a variação linguística com os estudantes

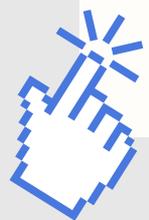
Professor(a), faça uma análise com os(as) alunos(as) sobre as variações linguísticas presentes no vídeo e guie os estudantes para uma reflexão sobre a diversidade do português falado no Brasil.

A partir das falas do influencer Whindersson Nunes, nascido no Piauí, estado localizado na região Nordeste, mostre à turma que, no Brasil, há variações que ocorrem por diversos fatores, como a região onde a pessoa nasceu, o contexto social e o grau de formalidade da comunicação.

No decorrer do vídeo, percebemos o sotaque e algumas características, na fala do comediante, a variedade linguística utilizada por ele, como a fala no minuto 1:01: "cabra tem 5 mil amigos". A expressão "cabra" se refere a uma pessoa. Em outros estados, como em São Paulo, na região Sudeste, podemos comparar o termo como sendo equivalente a "cara" ou "mano", ou, em Minas Gerais, como equivalente a "véi".

A análise das variações linguísticas nos ajuda a entender que a língua não é fixa, mas viva e diversificada. Estudar essas diferenças com os(as) alunos(as) nos permite respeitar e valorizar as diferentes formas de falar, evitando preconceitos.

Depois de discutir com os(as) alunos(as), deixe como tarefa algumas perguntas, para que eles(as) pesquisem sobre as diferenças no modo de falar, comparando algumas regiões do Brasil:





Trabalhando a variação Linguística com os estudantes

1. Indique exemplos de palavras que demonstrem diferenças na fala de uma pessoa nascida na região Nordeste do país e na fala de uma pessoa nascida na sua região.

Resposta: No Nordeste, algumas palavras típicas são "**oxente**" (expressão de surpresa), "**arretado**" (algo muito bom ou alguém bravo), "**mangar**" (zombar de alguém) e "**vixe**" (exclamação de espanto). Já em Minas Gerais, é comum o uso de "**uai**" (expressão de espanto ou ênfase), "**trem**" (para se referir a qualquer coisa), "**arreda**" (sai do caminho) e "**bão demais da conta**" (algo muito bom).

2. Você acha que o modo como o *influencer* Whindersson Nunes representa o jeito de falar do Piauí pode reforçar estereótipos ou apenas valoriza a diversidade linguística? Explique sua opinião.

Resposta: Resposta pessoal.

3. Pense em sua maneira de falar. Você percebe influências da sua região na sua fala? Dê um exemplo de uma palavra ou expressão que você usa e que pode ser diferente em outras partes do Brasil.

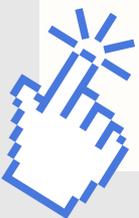




Trabalhando a variação Linguística com os estudantes

Resposta: Resposta pessoal. Um exemplo é o uso de "**uai**", que é muito comum em Minas Gerais, no Rio de Janeiro, pode ser "**Ih, rapaz!**". Outra expressão típica é o uso de "**só o pó**". Em São Paulo pode ser "**Acabado**", e no Rio de Janeiro, "**Podre**" ou "**Mortinho**" para dizer que a pessoa está muito cansada.

Professor(a), o público imaginado para responder às questões anteriores são alunos(as) do Sul de Minas, logo considere fazer alterações nas perguntas para enquadrar os(as) estudantes de sua região.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

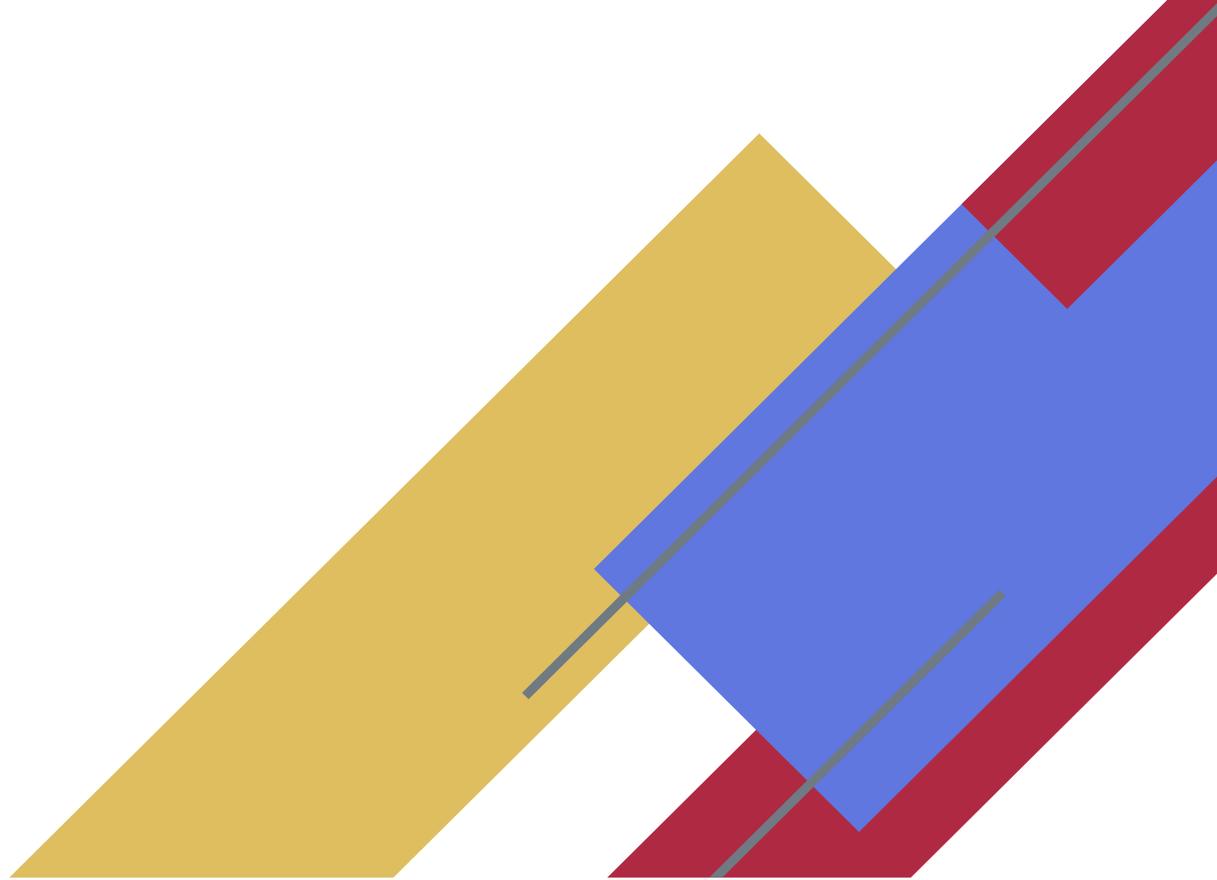
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada. **Caderno comunicação e uso de mídias**. Brasília: MEC, 2009. (Série Mais Educação). Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2023/07/Comunicacao-e-Uso-de-Midias.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2025.

PROJETO LALIN-FAPEMIG. **Ressignificação de práticas pedagógicas**: o desenvolvimento dos multiletramentos no contexto pós-pandêmico em escolas de Educação Básica de Minas Gerais. Projeto de pesquisa (Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023). LALIN. Universidade Federal de Ouro Preto, 2023. Disponível em: https://docenciaemlinguagens.ufop.br/wp-content/uploads/2023/07/Anexo_1_Projeto_de_pesquisa-1-1.pdf. Acesso em: 19 fev. 2025.

Referências

YOUTUBE (org.). **Uso aceitável no YouTube**. [s.d.]. Disponível em: https://www.youtube.com/intl/ALL_br/howyoutubeworks/policies/copyright/#copyright-exceptions. Acesso em: 19 fev. 2025.

WHINDERSSON NUNES 2021 (COISAS DE MÃE). [S.I.]: Whindersson Nunes, 2020. (4 min e 28 s), son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ojPz7_Ar0GA. Acesso em: 19 fev. 2025.



Projeto Resignificação de Práticas Pedagógicas

O desenvolvimento dos multiletramentos no contexto pós-pandêmico
em Escolas de Educação Básica de Minas Gerais



2025

Material do(a) professor(a)